

VISÃO DO CORREIO

Surto de gripe às vésperas do verão

A notícia de que o vírus Influenza está circulando de forma acelerada em várias cidades do país, principalmente no Rio de Janeiro, às vésperas do verão, causou surpresa e acendeu o sinal de alerta de especialistas. Até novembro, o vírus H3N2 não tinha sido identificado na capital fluminense e hoje, conforme levantamento feito pela rede integrada de saúde Dasa, está presente em mais de 90% das amostras.

A circulação acelerada da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) nos últimos dias também tem provocado uma corrida aos postos de saúde e hospitais no Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo, conforme o Boletim InfoGripe da Fiocruz.

A ocorrência de Influenza A a poucos dias do início do verão intriga especialistas. A circulação do H3N2 não é comum neste período de temperaturas elevadas. A cepa identificada no Brasil é a mesma que está circulando no Hemisfério Norte, que entra agora no período de inverno mais rigoroso. No entanto, conforme o painel viral da Dasa, já tem maior incidência que o rinovírus e até mesmo o Sars-Cov-2, causador da covid-19.

Ainda conforme a Dasa, em 2021, não havia histórico de circulação desse tipo de vírus. O primeiro caso identificado de H3N2 foi em 13 de novembro. No estado do Rio de Janeiro, houve aumento de 76% dos exames de Influenza A no mês passado, em relação a setembro de 2021, sendo 11% com diagnósticos positivos. Já em dezembro (até o último dia 6), houve aumento de 41% dos exames, em relação a setembro, alcançando a marca de 56% de positividade nos diagnósticos realizados.

Com as atenções voltadas para a imunização contra a covid-19, as pessoas deixaram de se vacinar contra a gripe. Mesmo nos grupos prioritários, como idosos e crianças, a adesão foi baixa. O Ministério da Saúde, que em anos anteriores fazia uma campanha forte de conscientização sobre a importância dessa proteção, este ano não intensificou a divulgação para atingir uma cobertura vacinal maior da população contra a gripe. A meta do governo no início da campanha, em abril, era cobrir 90% dessa parcela da população.

No Rio, apenas 53% do grupo prioritário foi imunizado, conforme dados do Vacinômetro do SUS. Em Belo Horizonte, de acordo com a

prefeitura, a cobertura vacinal contra a gripe está em 62%. Desde 19 de julho, a vacina da gripe passou a ser aplicada na população em geral, a partir dos seis meses de idade.

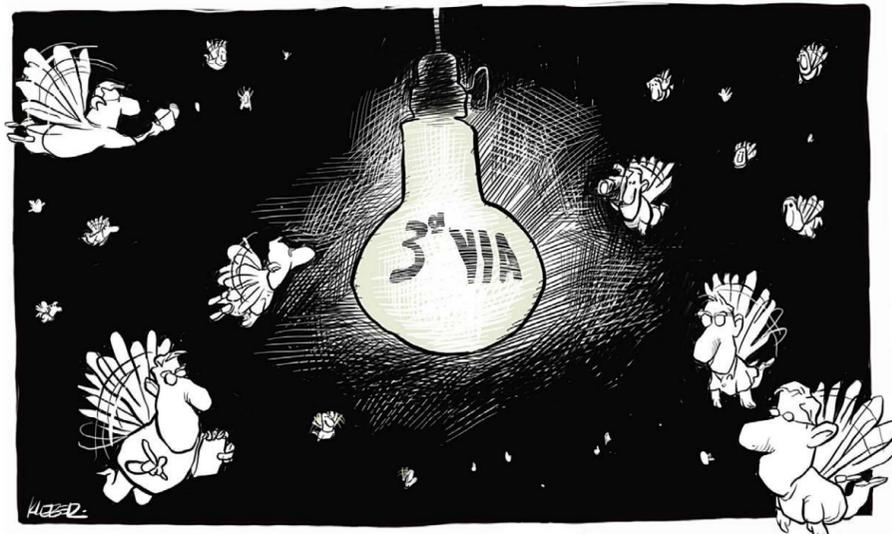
Segundo informações do Ministério da Saúde, em 2020 foram diagnosticados 94.584 casos de gripe, provocados pela Influenza e com outras manifestações respiratórias por vírus não identificado. Neste ano, os dados apurados até o último dia 4 de novembro mostram que o número de diagnósticos pulou para 123.084.

A vacina contra a Influenza é importante pelo fator de proteção contra as formas mais graves de síndromes respiratórias. Não existem grandes diferenças entre os vírus H1N1, H2N3 e H3N2 no que diz respeito às doenças e maneiras de prevenção e tratamento. Mas o H1N1 é considerado um tipo mais agressivo se não tratado de forma adequada.

Especialistas creditam o aumento de casos de Influenza ao fato de que as pessoas passaram a circular mais livremente agora, após o isolamento social imposto pela covid-19 em 2020. Antes da pandemia, as pessoas tinham contato com o vírus ao longo do ano, o que garantia uma certa imunidade para a forma mais grave da doença. Agora, com o relaxamento das medidas de proteção e o aumento de viagens, elas estão mais vulneráveis, e, portanto, mais sujeitas à gripe e às suas complicações, principalmente no caso de idosos e crianças.

A mesma atenção que se dá agora à vacinação contra a covid-19 precisa ser dispensada à Influenza. Postos de saúde e laboratórios particulares oferecem o imunizante e essa cobertura precisa atingir uma parcela grande da população para reduzir o ritmo de contágio e até mesmo descartar casos do coronavírus, já que os sintomas dos dois vírus são muito parecidos. A recomendação é que não haja atraso entre as duas vacinas e desde o final de setembro não há mais a necessidade de aguardar duas semanas de intervalo entre as doses contra covid-19 e gripe, podendo, inclusive, serem tomadas no mesmo dia. Antes, o Programa Nacional de Imunização (PNI) estabelecia um intervalo mínimo de 14 dias.

Além disso, as medidas de segurança contra a covid-19 devem ser mantidas para evitar as síndromes respiratórias, ou seja, o uso de máscara de proteção facial e a higienização frequente das mãos. Com esses cuidados, é possível diminuir a circulação não só do coronavírus como também da Influenza e suas complicações.



» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Garimpos

Levantamentos feitos pelo Greenpeace revelam que, nos últimos cinco anos, mais de 600km de rios foram destruídos pelo garimpo ilegal em terras indígenas e em áreas de preservação permanente, só no estado do Pará. A contaminação dos povos indígenas por mercúrio nesses locais é de 100% dos indivíduos, com teores altíssimos. A extração de ouro chega a mais de 1.700kg por ano, o que representa um valor de mais de meio bilhão de reais. No entanto, o prejuízo ambiental é estimado em 20 bilhões de dólares, uma conta negativa para a natureza. E para onde vai esse ouro contrabandeado? Para os países ricos, os mesmos que criticam a política ambiental brasileira, mas são coniventes e se aproveitam da corrupção e leniência do governo. Os principais compradores são Canadá, Reino Unido e Suíça.

» **Humberto Pellizzaro**, Asa Norte

Caminhada

Hoje de manhã, fazendo minha caminhada pelas calçadas da Asa Sul, acabei dando de cara com a Igreja da 308 Sul (a Nossa Senhora de Fátima, projeto de Niemeyer). Era bem cedo, não havia quase ninguém pelas proximidades, as portas estavam abertas, tocava linda música sacra. Uma equipe de TV entrevistava um cara (não reconheci, talvez um arquiteto) sob a linha delicada de concreto pintado de branco que vem da parte posterior da igreja como uma ave se curvando para alçar voo, se eleva e termina numa cruz pequena, discreta. De lá desce, formando outra curva até o chão. Pela primeira vez, essa linha descendente me pareceu uma figura genúflexa diante da extrema singularidade do conjunto. Além, a Escola Parque pioneira da cidade, também de Niemeyer, com suas linhas retas, seus pilotis e janelões, escolona gostosa, em cuja lateral tem esta frase de Anísio Teixeira: “Democracia é, literalmente, educação”. Da igreja se ouvia a algararia de maritacas das crianças chegando para as aulas. É tudo muito bonito! A gente anda por aqui e às vezes nem nota mais o que tem de sonho, de competência, de criatividade, de beleza nesta cidade.

» **Maristela Bernardo**, Lago Norte

Política sem ódio

A sabedoria política diz que o eleitor sai de casa no dia da eleição não para eleger alguém, mas,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Camelos eliminados de concurso de beleza na Arábia Saudita por uso de botox. Donos sedentos pelo prêmio de R\$ 370 milhões.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Como entender: o GDF repassa às empresas de ônibus quase meio bilhão de reais por ano. E elas devem R\$ 68 milhões de multas e não pagam?

Sebastião Machado

Aragão — Asa Sul

O universo masculino está infectado pelo vírus da matança. Trinta mulheres assassinadas pelos ex-companheiros ou namorados só neste ano. Que loucura!

Jorge Alves — Guarã II

conflitos. Certas vezes chamado de Estado de direito. Trata-se de um fetiche. Pois esse “estado” nada mais é que relações sociais, portanto entre pessoas, materializadas num papel. Ou num PDF

» **Renato Mendes Prestes**, Águas Claras

Navegar é preciso...

Seria bom alertar ao general Otávio Santana do Rego Bastos que a frase famosa “Navegar é preciso; viver não é preciso”, não é de Fernando Pessoa. Raimundo Magalhães Jr. diz no seu *Dicionário de Curiosidades Verbais*, que se trata da “forma portuguesa de uma frase atribuída por Plutarco ao general e cônsul romano Pompeu. Por desconhecimento, pessoas atribuem essa frase ao poeta português Fernando Pessoa, que apenas a citou, como antes dele o fizera o poeta italiano Gabriele d’Annunzio, num de seus livros da série *Laudes*.

» **Joares Antônio Caovilla**, Asa Norte



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Novo status para garimpeiro

Esta semana, ambientalistas, organizações não governamentais e interessados no tema foram surpreendidos com a pauta do Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), ligado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Entre os temas, estava a votação da composição da Câmara Técnica para o reconhecimento de garimpeiros e pecuaristas como Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs).

Os pecuaristas têm várias organizações que defendem seus direitos e interesses ante o poder público e não compõem uma comunidade nem povo tradicional. Os garimpeiros, exercem a extração de minérios desde o século 16 e nunca mereceram um ou outro título. Procedentes de diversos pontos do país, eles se agrupam movidos pelo espírito de aventura e ambição de retirar das entranhas da terra o maior prêmio de loteria. As ações dos dois grupos, especialmente na Amazônia, e são questionadas pelos danos ao patrimônio natural.

A tentativa de dar aos garimpeiros o status de povo tradicional parece ser mais uma artimanha do poder público, com olhar voltado para as eleições do próximo ano. Quais seriam os parâmetros antropológicos, históricos e sociais, entre outros, que sustentariam o status de comunidade tradicional

aos garimpeiros? A ação predadora deles afeta gravemente não só no meio ambiente, mas a saúde e a organização dos povos originários e tradicionais pelo elevado despejo de mercúrio em cursos d’água e pela transmissão de doenças. Os índios estão doentes e ignorados pelo Estado brasileiro. Iguais efeitos e desprezo atingem os quilombolas e ribeirinhos, que vivem em regiões cobradas pelos aventureiros.

Há poucos dias, a Polícia Federal foi levada a intervir no Rio Madeira, no Amazonas, onde mais de 300 barcos de garimpeiros agiam ilegalmente, em gritante afronta à legislação ambiental. As autoridades suspeitam da existência de ligação dos garimpos com o narcotráfico. Ou seja, a ação criminoso ganhará um contorno ainda mais grave se os indícios se confirmarem. A situação dos garimpeiros impõe ao poder público um estudo sério sobre a mineração no país.

Não será abrindo as porteiças para que o gado e os garimpeiros atropelam povos originários e tradicionais ou avancem com a degradação ambiental que o país encontrará a saída para os dramas sociais, econômicos e ambientais. Todas essas questões passam por políticas públicas responsáveis, que levem o Brasil ao desenvolvimento sustentável e respeitoso com a vida.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e a EAPress, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 755,87

360 EDIÇÕES (promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade